

### 3. PROCEDIMENTOS E RESULTADOS

#### 3.1. Apresentação ao COMDEMA

Antes da consulta pública, a proposta de criação de APA Municipal e Estrada Turística da Serra do Guararu foi apresentada na reunião do COMDEMA do Guarujá do dia 2 de abril de 2012 (a ata da reunião ainda não foi disponibilizada pelo seu secretário executivo).

Inicialmente, foi feita a apresentação dos estudos técnicos e da proposta da APA (ver apresentação em PowerPoint no anexo I). Ressalta-se que o relatório consolidado dos estudos e o documento preliminar da proposta de criação foram disponibilizados com antecedência aos membros do COMDEMA e demais interessados através da página do Instituto de Segurança Socioambiental – ISSA no site [www.issa.net.br](http://www.issa.net.br) (ver anexo II), para que estes pudessem analisá-los e fazer suas sugestões e questionamentos durante a reunião.



**Figura 1.** Apresentação dos estudos e proposta aos membros do COMDEMA e demais presentes na plateia.

Também é importante mencionar que o pedido de estudos na região foi referendado pelo COMDEMA, na sua reunião de outubro de 2011 (ver publicação a respeito no Anexo III).

Após a apresentação, foi aberto o debate entre os membros do conselho e plateia que compareceu à reunião. A seguir são pontuadas algumas questões que foram discutidas durante a reunião:

- Foi feito o questionamento sobre a necessidade da APA, de mais um instrumento de gestão para a região. Foi esclarecido que a APA poderia auxiliar na gestão participativa e na centralização e potencialização de vários projetos e recursos na região.
- Ressaltou-se a importância da APA para a região, permitindo a governança comunitária e a conservação do último fragmento significativo de Mata Atlântica no município.
- Sobre os recursos que poderiam ser obtidos para a implantação e gestão da APA, ressaltou-se que como categoria de UC não seria aquela que se beneficiaria mais com relação às compensações, porém, as autuações e multas são mais severas em uma APA, dobrando de valor. Além disso,

ressaltou-se que a APA poderia beneficiar-se de programas nacionais e internacionais, além da possibilidade de convênios, principalmente com os grandes empreendimentos da região e instituições de pesquisa.

- Solicitou-se a correção do nome da Comunidade Cachoeirinha para Sítio Cachoeira.
- Foi apontada a necessidade de criação do Fundo Municipal de Meio Ambiente.
- Foi questionado de quem seria a gestão da APA e de que a Prefeitura não teria condições técnicas e financeiras para fazê-la. Foi discutido então que seria importante a gestão compartilhada com o conselho da futura APA e que a mesma possui várias oportunidades de obtenção de recursos técnicos e financeiros para sua gestão.
- Foi mencionada a importância da APA para a fiscalização da região e como dispositivo importante para frear a ocupação desordenada que vem ocorrendo e avançando no Guarujá.
- Por fim, ressaltou-se a importância em se elaborar o Plano de Manejo da APA e instituir seu conselho consultivo, que deverá ser a força maior para a efetiva implantação da mesma.

Na sequência, os membros do COMDEMA votaram sobre a Proposta de Criação da APA e Estrada Turística da Serra do Guararu, tendo sido a mesma aprovada por 10 (dez) votos a favor, 2 (dois) votos contra e uma abstenção (ver deliberação do COMDEMA no anexo IV). A seção foi encerrada, informando-se que a proposta então iria para consulta pública à população.



**Figura 2.** Discussões realizadas e momento da votação na reunião do COMDEMA.

## **3.2. Consulta pública**

A consulta pública foi realizada no dia 12/05/2012, das 9:30 às 12:15, no auditório da SASIP. O local foi selecionado por ser em ponto central da Serra do Guararu e possuir estrutura adequada para abrigar tal evento, além de ser conhecido pelas comunidades locais. Ressalta-se que a SASIP disponibilizou o local gratuitamente e auxiliou na divulgação do evento.

### **3.2.1. Divulgação da consulta pública**

A divulgação da consulta pública foi realizada da seguinte forma:

i. Publicação do aviso de consulta pública no Diário Oficial do Guarujá, Terça-feira, 8 de maio de 2012 – Ano 11 – Edição: 2516 (nota na figura 3 e integra do diário no anexo V).

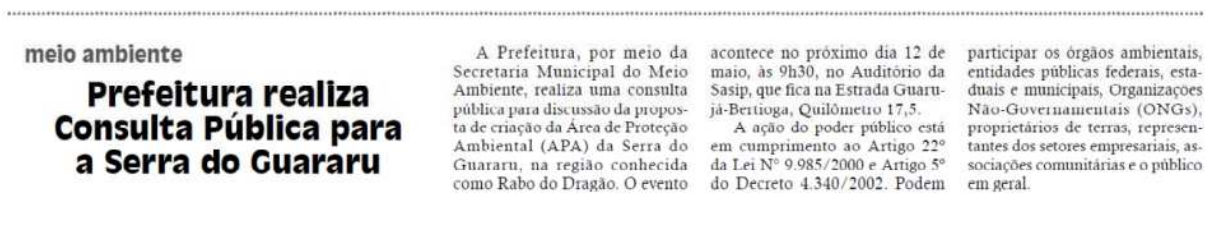


Figura 1. Publicação da consulta pública no Diário Oficial do Guarujá (página 08).

ii. Contato telefônico e via e-mail com lideranças comunitárias, autoridades, instituições, associações, ONGs, empreendedores locais e outros atores de interesse para participação e divulgação da consulta.

iii. Divulgação por meio de faixas, cartazes e folders distribuídos na região e pontos estratégicos do Guarujá (figuras 3, 4 e 5; íntegra do cartaz e folder no anexo VI).



Figura 3. Faixas colocadas na comunidade Sítio Cachoeira e entrada da trilha de acesso à comunidade Prainha Branca



Figura 4. Faixa colocada na UNAERP, ponto de grande movimento no Guarujá.

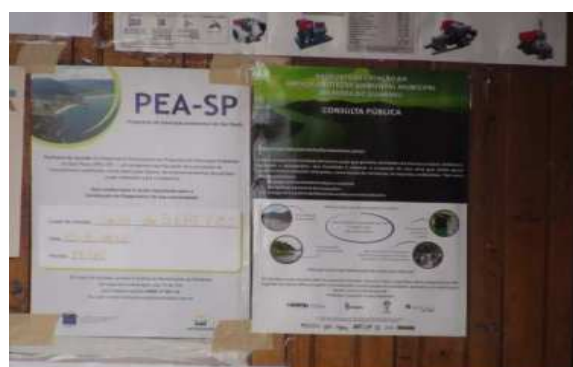


Figura 5. Cartaz afixado na Associação de Pescadores do Perequê.

### **3.2.2. Resultado da consulta pública**

A consulta pública foi conduzida pela representante da Prefeitura Municipal de Guarujá (PMG), Sra. Andreia Estrella, representante do ISSA, Sr. João Leonardo Mele, representante do Instituto Semeia, Sr. Guilherme Passos e representante da Ambiental Consulting, Sra. Sandra Steinmetz.

Estiveram presentes na consulta 40 pessoas, sendo que 5 pessoas não quiseram assinar a lista de presença (ver lista de presença no anexo VII). Toda a consulta foi gravada em vídeo, cuja íntegra encontra-se anexada em DVD a este relatório.

A agenda da consulta foi a seguinte:

9:30 – 10:00 – Café de boas vindas

10:00 – 10:10 – Saudação inicial e abertura (PMG e ISSA)

10:10 – 10:30 – Esclarecimentos sobre objetivos, agenda, normas e desenvolvimento da consulta pública (Ambiental Consulting)

10:30 – 10:45 – Apresentação dos estudos e da proposta (Ambiental Consulting)

10:45 – 11:30 – Manifestação dos participantes

11:30 – 12:00 – Respostas e comentários (PMG, ISSA, Semeia e Ambiental Consulting)

12:00 – 12:15 – Encerramento (PMG)

A consulta iniciou pontualmente às 10:00 com a saudação realizada pelo Sr. João Leonardo Mele e abertura oficial pela Sra. Andreia Estrella (figura 6).

Posteriormente, a Sra. Sandra Steinmetz deu continuidade à consulta com esclarecimentos sobre objetivos, agenda, normas e desenvolvimento da consulta pública (figura 7) e apresentação dos estudos e da proposta (conforme apresentação em PowerPoint disponível no Anexo VIII).

A apresentação da proposta de criação da APA (anexo VIII) utilizou linguagem acessível à população em geral e contemplou dados sobre conceito de Unidade de Conservação, os estudos realizados (recursos naturais, população de entorno e residente na área, dados fundiários, patrimônio cultural), justificativas para escolha da categoria, quais atividades serão permitidas e proibidas e vantagens da APA, mapa com os limites da unidade.



**Figura 6.** Abertura da consulta pública pela representante da PMG, Sra. Andreia Estrella.



**Figura 7.** Esclarecimentos sobre a consulta pública pela consultora Sra. Sandra Steinmetz.

Posteriormente foi aberta a sessão de manifestação dos participantes que ocorreu observando as seguintes regras (já apresentadas no início da consulta):

- Os interessados em se manifestar na consulta deveriam se inscrever (ver ficha de inscrição para manifestação no anexo IX).
- Cada participante teve 3 minutos para sua manifestação.
- Cada inscrito teve direito a uma única manifestação, obedecida a ordem de inscrição.
- Ao final das manifestações, a mesa respondeu a todos os questionamentos.

Ressaltou-se que, caso não houvesse tempo de todos os interessados manifestarem-se, o mesmo poderia ocorrer por escrito no próprio dia da consulta, tendo sido disponibilizados formulários para tanto (anexo X) ou posteriormente através de e-mail ou carta.

Todos os 15 inscritos puderam manifestar-se durante a consulta (figuras 8 e 9). Os principais assuntos/ questionamentos abordados foram:

- Sugestão de realização de outra reunião para esclarecimentos sobre a criação da APA junto às comunidades do Sítio Cachoeira e necessidade de maior divulgação.
- Importância de se realizar a regularização fundiária da região.
- Importância da APA na mobilização e envolvimento da comunidade.
- Questionamento sobre como será implantada a estrada turística.
- Importância de se ter uma APA que pode ser gerida de forma participativa, sem interferências políticas, o que dá continuidade aos programas e ações.
- Papel da APA em conciliar interesses dos vários atores da região, aproximando empreendedores da comunidade, através do objetivo comum de conservação.
- Papel da APA em desenvolver um “pacto” entre as instituições para uma agenda única e permanente de ações para a Serra do Guararu.
- Questionamento sobre se a consulta era sobre os estudos ou do ente público.
- Questionamento sobre como funcionará o Conselho.
- A importância da APA para conservação de um fragmento único de Mata Atlântica.

- A criação da APA vai de encontro aos outros programas em andamento no município, como Agenda 21.
- A necessidade em se pensar em um ambiente integrado, com ações dentro e fora da Serra do Guararu, como por exemplo o saneamento do Perequê.
- A APA será a primeira unidade de conservação municipal pública do Guarujá.
- O ICMS ecológico pode ser um instrumento a mais para a gestão da APA.
- Questionamento sobre a gestão da APA. Será compartilhada? O Conselho será consultivo ou deliberativo.
- Importante buscar bons exemplos de outras APAs, como a de Capivari-Monos.
- Importante consolidação da APA, para que esta não fique no papel.
- O envolvimento da população é essencial. Deve se buscar o pensamento coletivo, que está em amadurecimento no Guarujá, através da Agenda 21 e Projeto Orla.



**Figura 8.** Manifestação da Sra. Cristiane Mariano, representante da comunidade Sítio Cachoeira.



**Figura 9.** Manifestação do Sr. Edson Diniz, representante da comunidade Prainha Branca.

Após as manifestações, a mesa, composta pela representante da Prefeitura Municipal de Guarujá, Sra. Andreia Estrella, representante do ISSA, Sr. João Leonardo Mele, representante do Instituto Semeia, Sr. Guilherme Passos e representante da Ambiental Consulting, Sra. Sandra Steinmetz, fez uma rodada de respostas e comentários, sintetizada a seguir:

- Ressaltou-se a importância da criação da APA para impedir que acontecesse o mesmo que aconteceu em outras regiões do Guarujá, com o crime organizado e ocupação desordenada, que destruíram as comunidades e a biodiversidade.
- Informou-se que todo o processo da criação e dos estudos para a APA foram realizados junto com a Prefeitura.
- Sugeriu-se que a consulta não seria o momento para reuniões exclusivas com cada comunidade, complementando que mais adiante no desenvolvimento do plano de manejo e constituição do conselho consultivo serão feitas essas reuniões.
- Ressaltou-se a importância do conselho consultivo da APA no processo participativo.

- Foi ressaltado que todos os materiais da consulta, como a publicação no diário oficial, as fotos e a filmagem, são conteúdos públicos, podendo ser requisitados por qualquer pessoa.
- Lembrou-se que todo o processo de criação da APA já vem de longa data, e as decisões sobre a APA não precisam depender só da Prefeitura, e sim depender de uma governança comunitária ou de um poder partilhado.
- Sobre o conselho consultivo e o Plano de Manejo da APA, foi explicando que o Plano seria conduzido pelo conselho, que seria formado de forma tripartite (governo, empresários e terceiro setor).
- Comentou-se sobre a liderança das comunidades, que estavam presentes na consulta, e que deveriam compartilhar mais com as comunidades sobre o que eles ouvem nas reuniões que participam.
- Discutiu-se sobre questões problemáticas, como a expansão portuária e a exploração do pré-sal, mostrando como a área da Serra do Guararu é vulnerável e que ela necessita rapidamente do conselho da APA.
- Sobre a questão da falta de mão de obra interessada para trabalhar nos loteamentos na região da Serra do Guararu, vislumbrou-se a possibilidade da criação de um projeto entre os loteamentos para empregar os indivíduos da região. Ressaltou-se que no Plano de Manejo, a questão da empregabilidade é um dos itens fundamentais, e que o momento certo para discussão desse item é na mesa do conselho.
- Ressaltou-se que as unidades de conservação podem ser uma fonte de riqueza e de empregos para o país.
- Comentou-se que a região mistura paisagens com cenas de degradação e devastação ambiental, e que uma das ideias é integrar a criação da APA à construção da estrada turística, explicando que a mesma será uma fonte de renda, de mão de obra e de conservação.
- Ressaltou-se a questão das construções irregulares em ruínas históricas, e que se houvesse um conselho, isso não estaria acontecendo.
- Ressaltou-se a importância da educação ambiental na implantação da APA, sendo que a intenção não é punir nem fazer campanhas sem objetivos, mas sim educar a população da região e os turistas.
- Ressaltou-se que não é preciso o poder público tomar conta da população, pois numa boa democracia, a própria população toma conta de si mesma.
- Explicou-se o motivo de não terem feitas reuniões separadas em cada comunidade/ setor, explicando que fazendo uma reunião conjunta, todos se ouviriam, não havendo desentendimentos por falta de informação.
- Assegurou-se que a APA municipal vai pegar toda a área da Serra do Guararu, mas que irá respeitar os tombamentos, e que sendo municipal, as comunidades da região terão participação direta.
- Por fim, parabenizaram-se todos os membros da consulta pelo exemplo de democracia demonstrado durante o período da mesma.

Encerrando a consulta, os membros da mesa agradeceram a presença de todos e demonstraram seu entusiasmo com o trabalho técnico conduzido e com o alto nível de democracia e organização

demonstrado durante a reunião. Ressaltaram também que a criação é apenas o primeiro passo para implantação da APA e que é fundamental a criação do seu conselho e elaboração do Plano de Manejo. Concluindo, a senhora Andreia Estrella encerrou a consulta afirmando que estava sendo feita história, e que esse era um dia muito importante para todos.

Posteriormente, foi elaborada uma Ata (ajuda de memória) da Consulta Pública, disponibilizada no Anexo XI. Também o resultado da Consulta foi publicado no Diário Oficial do Guarujá no dia 19/05/2012 (ver anexo XII).